

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #106801)

Ficha da Ação

Título Práticas Laboratoriais na Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 12.5 Horas de trabalho autónomo: 12.5

Nº de horas acreditadas: 25

Duração

Entre 1 e 1 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Docentes dos grupos 100 e 110

DCP 99 **Descrição** Docentes dos grupos 100 e 110

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 8053651 **Nome** MARIA HELENA CHÉU GUEDES VAZ FERREIRA RODRIGUES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15775/03

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Programa da Ação foi estruturado no sentido de responder aos objetivos de aprendizagem. Os conteúdos serão lecionados de uma forma progressiva e integrada de forma a que os formandos adquiram um conhecimento global do trabalho em laboratório. Os conteúdos programáticos da Ação confrontam a teoria e a prática (no campo da Ciências Naturais), permitindo a construção de ideias com maior poder explicativo utilizando uma linguagem apropriada.

Objetivos a atingir

Fundamentar a importância da experimentação e discussão nos processos de aprendizagem

Identificar problemas concretos e adoptar estratégias adequadas

Saber preparar aulas laboratoriais: manusear o material, seleccionar e recolher os seres vivos a utilizar como objectivos de aprendizagem

Familiarizar-se com algumas técnicas que são de uso corrente nos laboratórios

Conhecer a existência da enorme complexidade da organização e da grande variedade de diferenciação dos seres vivos

Desenvolver, através de um saber experimentado, o respeito perante a natureza

Adquirir conhecimentos sobre os conceitos que estão na base da estrutura e função dos organismos, nomeadamente do organismo humano

Compreender os fenómenos da Natureza, interpretar as suas leis e relaciona-los com o mundo à nossa volta.

Conteúdos da ação

Fundamentar a importância da experimentação e discussão nos processos de aprendizagem

Identificar problemas concretos e adoptar estratégias adequadas

Saber preparar aulas laboratoriais: manusear o material, seleccionar e recolher os seres vivos a utilizar como objectivos de aprendizagem

Familiarizar-se com algumas técnicas que são de uso corrente nos laboratórios

Conhecer a existência da enorme complexidade da organização e da grande variedade de diferenciação dos seres vivos

Desenvolver, através de um saber experimentado, o respeito perante a natureza

Adquirir conhecimentos sobre os conceitos que estão na base da estrutura e função dos organismos, nomeadamente do

organismo humano

Compreender os fenómenos da Natureza, interpretar as suas leis e relaciona-los com o mundo à nossa volta.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
A orientação metodológica assenta num método de investigação-acção, numa perspectiva de estimular os formandos à experimentação. Nas aulas práticas o formador fará uma curta exposição de conceitos teóricos apoiados em figuras e esquemas elucidativos, de modo a orientar a parte experimental a realizar pelo formando. A seleção das atividades deverão contribuir para o desenvolvimento do raciocínio científico, conduzindo o formando a intuir, conjecturar, experimentar, avaliar, reforçando as atitudes de autonomia e cooperação. Em cada sessão o formando realizará um relatório científico, expressando os resultados obtidos e as conclusões atingidas.	Em trabalho autónomo, nos diferentes jardins de infância e escolas de proveniência de cada formando, serão promovidas experiências didáticas definidas e planeadas para o grupo turma de cada formando que serão, posteriormente, analisadas e partilhadas nas sessões presenciais. Com este intercâmbio entre o espaço da formação o espaço de jardim de infância e escola pretende-se potenciar um conjunto de experiências e reflexões promotoras de melhoria da prática e crescimento profissional.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º do Despacho n.º 4595/2015, com base nos seguintes parâmetros de avaliação e respetivas ponderações:

- 1) Participação nas Sessões (50%):
 - Realização das tarefas propostas (25%);
 - Participação nas atividades de discussão/reflexão (25%).
- 2) Trabalho de aplicação dos conteúdos (50%):
 - Realização/apresentação dos Trabalhos (40%);
 - Entrega do Relatório de Reflexão final (10%).

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

- Amabis, J. M.; Martho, G. R. (1994). *Biologia das células, origem da vida, citologia, Histologia e embriologia – vol 1 – 1ª Edição*. São Paulo: Editora Moderna.
- Chaves, M.R. (2003) *O Trabalho de Campo em Geologia na formação inicial de Professores: uma nova orientação didáctica*, Tese de Mestrado, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.
- Leite, L. (2001) *Contributos para uma utilização mais fundamentada do trabalho laboratorial no Ensino das Ciências*. In *cadernos Didácticos de Ciências*. 1ª Ed. Pp. 79-95. Lisboa: Editado pelo Ministério da Educação.
- Sá, J. G. (1994) *Renovar as práticas no 1º ciclo pela via das Ciências da Natureza*, Porto: Porto Editora.
- Sherwood, E.A., Williams, R.A. e Rockwell, R. (1997) *Mais ciência para crianças*. Lisboa: Divisão Editorial do Instituto Piaget, Col. Horizontes Pedagógicos • Van Cleave, J., (2000). *Ciências da Terra para Jovens*, 2ª Ed.

Processo

Data de receção 16-07-2019 **Nº processo** 106462 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-105322/19

Data do despacho 23-09-2019 **Nº ofício** 6500 **Data de validade** 23-09-2022

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado